



**Relatório da Administração - 2018**

**Mensagem da Administração:** Um ano de crescimento e fortes investimentos. Em 2018, os bons resultados da Della Volpe confirmaram que as estratégias adotadas pela companhia ao longo dos últimos anos foram acertadas, a busca constante pela redução do endividamento, pela diversificação das operações e dos clientes, boas margens de lucros e geração de caixa, permitiram que investíssemos R\$ 65,3 milhões na renovação da frota e num novo imóvel na cidade de Contagem/MG. Nossas projeções para o exercício de 2019, somado aos novos clientes conquistados, a renovação por alguns anos dos dois principais contratos existentes com clientes e a expectativa de crescimento do Brasil, nos permite vislumbrar um novo excelente ano, onde daremos continuidade ao processo de renovação da nossa frota, priorizando o pagamento com caixa próprio, mantendo boa rentabilidade e fortes ganhos e oportunidades para nossos clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e comunidades. **Governança Corporativa:** Em consonância com a visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **Agradecimentos:** O ano de 2018 foi de muito trabalho, chegaram novos clientes, operações e filiais, nosso faturamento bruto aumentou em 25%, alcançamos bons resultados graças ao esforço de cada um dos 1.300 colaboradores. Deixo meu muito obrigado a todos pelo comprometimento e dedicação demonstrado a empresa nesse período. Por fim, agradeço nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos pela confiança e parceria.

José Della Volpe - Presidente da Transportes Della Volpe

**Divulgação dos Resultados - 2018**  
**Principais informações:** • Receita líquida de R\$ 430,9 milhões em 2018, um aumento em relação a 2017, correspondente a 28,7%, que foi de R\$ 334,7 milhões; • EBITDA de R\$ 55,1 milhões em 2018, que corresponde a um aumento de R\$ 29,2 milhões em relação a 2017, crescimento de 112,7%. A Margem EBITDA em 2018 foi de 12,8%, contra 7,7% de 2017; • O Lucro Líquido de R\$ 11,5 milhões em 2018, comparado a R\$ 0,8 milhões em 2017, gerou um aumento de R\$ 10,7 milhões, que corresponde a 1.337,5%.

Destaques financeiros (R\$ Milhões)	2018	Varição	2017
Receita bruta	498,3	24,9%	399,1
Receita líquida	430,9	28,7%	334,7
Lucro líquido	11,5	1.337,5%	0,8
EBITDA	55,1	112,7%	25,9
Margem*	12,8%	+5,1 p.p.	7,7%

\* Calculado sobre a receita líquida

Reconciliação do EBITDA (R\$ Milhões)	2018	Varição	2017
Lucro líquido	11,5	1.337,5%	0,8
Resultado financeiro	7,1	-12,3%	8,1
Imposto de renda e contribuição social	12,3	-715,0%	(2,0)
Depreciação	13,5	62,7%	8,3
Resultado de equivalência patrimonial	10,7	0,0%	10,7
<b>EBITDA</b>	<b>55,1</b>	<b>112,7%</b>	<b>25,9</b>

ROIC LTM (R\$ Milhões)	2018	Varição	2017
Receita líquida	430,9	28,7%	334,7
Lucro bruto	80,9	51,8%	53,3
(-) Despesas gerais, administrativas e comerciais	(53,8)	22,8%	(43,8)
(+/-) Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	3,8	-246,2%	(2,6)
<b>EBIT</b>	<b>30,9</b>	<b>347,8%</b>	<b>6,9</b>
(-/+ ) Impostos (considera alíquota efetiva)	(12,3)	-715,0%	2,0
<b>(=) Lucro operacional líquido menos impostos</b>	<b>18,6</b>	<b>109,0%</b>	<b>8,9</b>
<b>(=) Capital investido (Patrimônio líquido + dívida)</b>	<b>258,7</b>	<b>17,9%</b>	<b>219,4</b>
<b>ROIC</b>	<b>7,2%</b>	<b>3,1 p.p.</b>	<b>4,1%</b>

Indicadores de alavancagem	2018	Varição	2017
Dívida líquida*	70,2	59,9%	43,9
EBITDA	55,1	112,7%	25,9
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>1,3x</b>	<b>-24,8%</b>	<b>1,7x</b>

\* Dívida líquida = empréstimos e financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA diminuiu para 1,3x em dezembro de 2018, ante 1,7x em dezembro de 2017. A desalavancagem na comparação anual é explicada pela melhora na geração de caixa da Companhia, pelo aumento do resultado operacional e redução das despesas financeiras.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro		
Ativo	2018	2017
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.465	2.068
Contas a receber	80.933	55.933
Impostos a recuperar	224	1.549
Despesas antecipadas	32	814
Outras contas a receber	1.452	411
	<b>86.106</b>	<b>60.775</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	1.090
Depósitos judiciais	6.507	7.008
Imobilizado	224.342	178.914
Intangível	70	105
Propriedade para investimentos	119.799	120.010
	<b>350.718</b>	<b>307.127</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>436.824</b>	<b>367.902</b>

Passivo e Patrimônio líquido de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)		
Passivo e Patrimônio líquido	2018	2017
<b>Passivo circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	32.103	27.988
Fornecedores	23.813	5.314
Salários e encargos sociais	2.024	852
Impostos e contribuições a recolher	6.500	5.258
Provisão de férias	4.893	4.247
Outras contas a pagar	5.737	1.352
	<b>75.070</b>	<b>45.011</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	41.577	17.953
Provisão para perdas em investimentos	30.075	22.550
Partes relacionadas	7.402	9.522
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	94.400	96.537
Provisão para riscos processuais	3.321	2.877
	<b>176.775</b>	<b>149.439</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	110.000	98.100
Ajustes de avaliação patrimonial	74.979	75.352
	<b>184.979</b>	<b>173.452</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>436.824</b>	<b>367.902</b>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)					
	Capital social	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>91.120</b>	-	<b>81.436</b>	-	<b>172.556</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	806	806
Realização do custo atribuído	-	-	(123)	123	-
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	(5.961)	5.961	-
<b>Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	-	-	<b>(6.084)</b>	<b>6.890</b>	<b>806</b>
Constituição de reserva legal	-	40	-	(40)	-
Aumento de capital	90	-	-	-	90
Destinação para aumento de capital	6.890	(40)	-	(6.850)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>98.100</b>	-	<b>75.352</b>	-	<b>173.452</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.527	11.527
Realização do custo atribuído	-	-	(373)	373	-
<b>Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	-	-	<b>(373)</b>	<b>11.900</b>	<b>11.527</b>
Constituição de reserva legal	-	576	-	(576)	-
Destinação para aumento de capital	11.900	(576)	-	(11.324)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>110.000</b>	-	<b>74.979</b>	-	<b>184.979</b>

**Notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional:** A Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria ("Companhia") tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de março de 2019. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.2. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **3.3. Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente e diferido:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. **3.4. Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. **3.5. Imobilizado:** A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01 de janeiro de 2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos. A depreciação é cal-

culada pelo método linear, que se aproximam das respectivas vidas úteis dos ativos. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. **3.6. Propriedades para investimentos:** Os bens destinados a propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. **3.7. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. **3.8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente, da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.9. Benefícios a funcionários:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. **3.10. Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), bem como a variação monetária. **3.11. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado

Demonstração do Resultado, exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)		
	2018	2017
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>430.876</b>	<b>334.653</b>
Custo dos serviços prestados	(349.955)	(281.396)
<b>Lucro bruto</b>	<b>80.921</b>	<b>53.257</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais:</b>		
Comerciais	(6.534)	(2.354)
Gerais e administrativas	(47.239)	(41.410)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.774	(2.621)
<b>Resultado operacional</b>	<b>30.922</b>	<b>6.872</b>
Despesas financeiras	(7.458)	(8.339)
Receitas financeiras	403	273
<b>Resultado do exercício antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		
<b>Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(13.386)</b>	<b>(3.495)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.046	5.495
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>11.527</b>	<b>806</b>

Demonstração dos fluxos de caixa, exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)		
Das atividades operacionais	2018	2017
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	23.867	(1.194)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados	(373)	(31)
Depreciação	13.480	8.327
Alienação do ativo imobilizado	(3.849)	1.368
Provisão para perdas em investimento (líquido)	10.685	10.687
Encargos dos empréstimos e financiamentos	7.055	8.066
Outros ajustes no resultado do exercício	324	1.238
	<b>51.189</b>	<b>28.461</b>

Decréscimo/acréscimo nos ativos e passivos operacionais		
	2018	2017
Contas a receber	(25.001)	(15.769)
Impostos a recuperar	1.325	213
Despesas antecipadas	783	36
Depósitos judiciais	501	891
Outras contas a receber	(1.041)	837
Fornecedores	18.499	(2.928)
Partes relacionadas	(2.119)	(1.590)
Salários e encargos sociais	1.171	53
Impostos e contribuições a recolher	1.243	4.559
Provisão de férias	646	192
Outras contas a pagar	4.385	435
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>51.581</b>	<b>15.390</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social pagos</b>	<b>(12.388)</b>	<b>(3.945)</b>

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
	2018	2017
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>39.193</b>	<b>11.445</b>
Aquisições de ativo imobilizado	(58.479)	(3.263)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(58.479)</b>	<b>(3.263)</b>
<b>Das atividades de financiamento (com quotistas e com terceiros)</b>		
Empréstimos captados junto à terceiros (líquido de pagamentos)	20.683	(9.405)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>20.683</b>	<b>(9.405)</b>
<b>Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.397</b>	<b>(1.223)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício (líquido do saldo de contas garantidas)	2.068	3.291
No final do exercício (líquido do saldo de contas garantidas)	3.465	2.068
<b>Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.397</b>	<b>(1.223)</b>

com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.12. Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **3.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2018 e de 2017, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **3.14. Dividendos e destinação de resultados:** De acordo com o estatuto social, aos acionistas será distribuído um dividendo mínimo de 1% (um por cento) do resultado do exercício, observadas as prescrições da Lei das Sociedades Anônimas e os interesses da Companhia. Em 2018, todo o resultado foi destinado para aumento do capital social. **4. Patrimônio Líquido:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 110.000, representado por 110.000.000 ações ordinárias, composto como segue:

	%	2018	2017
<b>José Della Volpe</b>	50,00	55.000.000	49.050.000
<b>Rafael Della Volpe Filho</b>	12,50	13.750.000	12.262.500
<b>Marilda Della Volpe</b>	12,50	13.750.000	12.262.500
<b>Josefa Della Volpe Palmejano</b>	12,50	13.750.000	12.262.500
<b>Daiva Della Volpe Zouki</b>	12,50	13.750.000	12.262.500
	<b>100,00</b>	<b>110.000.000</b>	<b>98.100.000</b>

**5. Nota da administração:** A íntegra das demonstrações contábeis e notas explicativas, bem como o parecer dos auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes SS), estão à disposição na sede da Companhia.